

Intervenção do Deputado do Partido Socialista Berto Messias
sobre Juventude no debate do Programa do X Governo da Região
Autónoma dos Açores

Permitam-me que, sendo a primeira vez que intervenho nesta Assembleia, saúde o Senhor Presidente, as Senhoras e Senhores Deputados, o Sr. Presidente e Senhoras e Senhores membros do X Governo dos Açores, desejando que, com trabalho, responsabilidade e sentido de dever, seja possível o cumprimento dos mais básicos preceitos da cátedra republicana que nos rege.

No passado dia 19 de Outubro, as Açorianas e Açorianos expressaram o seu apoio inequívoco ao modelo de desenvolvimento e ao projecto político do Partido Socialista na Região Autónoma dos Açores.

O inconformismo e a vontade constante de fazer mais e melhor fazem do Partido Socialista uma força de mudança consistente e sólida, reconhecida e reforçada no último acto eleitoral.

A clara vitória do Partido Socialista nas eleições regionais dá-nos confiança para continuar mas, acima de tudo, aumenta a responsabilidade de corresponder às legítimas expectativas de todas as Açorianas e Açorianos.

É inegável que o Partido Socialista encara a Juventude como um sector estratégico de desenvolvimento da Região.

Desde 1996 que os jovens estão no centro da actividade política.

As grandes linhas orientadoras, em matéria de políticas de e para a juventude, passam pela defesa e materialização dos conceitos da emancipação dos jovens e da participação na sociedade.

Esta visão estratégica permite encarar a juventude com uma perspectiva transversal, assumindo que Políticas ou Política de Juventude são formas plurais de actuação e de áreas de intervenção nem sempre convergentes.

Essa falta de convergência leva-nos a analisar as políticas de juventude como políticas que ganham forma em diferentes áreas de actuação, partindo do princípio da responsabilidade interdepartamental e fomentando a participação mútua nos diversos programas de actuação.

Falar de Juventude é falar de Emprego, de Habitação, de Educação, de Livre Iniciativa, de Formação, de Fixação, de Qualificação, de Coesão Social e Económica ou de hábitos de vida saudável.

É, em suma, falar da articulação constante e eficaz entre sectores estratégicos e centrais da Governação.

Uma visão mais abrangente sobre este sector, e as novas dinâmicas competenciais e orgânicas sobre a juventude, mostram-nos que o Partido Socialista tem a clara noção de que pôr em prática um programa político não deve ser um processo estanque e inflexível, mas sim um processo coerente e articulado que não está fechado às transformações normais de uma sociedade em constante evolução.

Sabemos que a problemática das gerações determina, nos processos de desenvolvimento, uma preocupação pela juventude. Esta deve ser vista não como uma fase temporal transitória entre a adolescência e a entrada na vida activa e no mercado de trabalho, mas sim como um processo de assimilação e acomodação de conhecimento, de experiências e de usufruto dos mecanismos que o sistema lhes proporciona.

As medidas e objectivos plasmados no Programa do X Governo dos Açores, dão-nos a garantia de que temos um Governo preparado para responder aos Novos Desafios que um Mundo cada vez mais cosmopolita e globalizado apresenta, implementando um Modelo de Governação orientado para as novas gerações.

Ser jovem açoriano hoje é muito diferente do que era há apenas 10 anos. Os desafios desta década são desafios globais. Competir na qualificação, no emprego e no acesso à informação são hoje desafios comuns a milhões de jovens europeus.

Para o Partido Socialista, as pessoas e, sobretudo, os jovens estão no centro das nossas prioridades.

Aqui, o emprego jovem e a formação profissional assumem um papel determinante.

Muito trabalho tem sido desenvolvido na criação de instrumentos facilitadores de emprego jovem e de qualificação e formação na nossa Região.

Jamais nos poderemos esquecer que são os índices de qualificação de uma população que diferenciam as sociedades modernas e desenvolvidas.

Os Açores enfrentam grandes desafios nesta fase.

O arquipélago assiste, actualmente, ao regresso de muitos jovens licenciados, disponíveis para participar activamente na construção do seu futuro, enquanto agentes comprometidos com o bem comum.

Da mesma forma que, um sistema educativo consolidado, a rede de escolas profissionais, a massificação do Ensino Superior ou os

programas de formação contribuem para o aumento da qualificação de activos jovens.

Desta forma, temos de estar preparados para receber e integrar os jovens no mercado de trabalho e para garantir o reforço de competências na população jovem que já integra o mercado.

Numa linha de acção estratégica e consequente para a Juventude Açoriana defendemos como pressupostos base a qualificação das pessoas, uma cultura de conhecimento e de inovação, uma cultura de empreendimento e de iniciativa e estratégias de coesão social e territorial indissociáveis de pressupostos facilitadores da fixação jovem.

Estes pressupostos base dividem-se em pilares estratégicos como são o aprofundamento da qualificação e diversificação das políticas de empregabilidade jovem, a valorização das condições de produção de conhecimento, o fomento de estratégias da criação do próprio emprego, a coesão social, territorial e económica, a participação juvenil, a inclusão social e tecnológica juvenil, a

mobilidade juvenil inter-ilhas e para fora da Região, uma política regional de incentivos ao arrendamento jovem como parte integrante de um modelo de incentivo à fixação jovem.

Com objectivos claros, a implementação de algumas medidas permitem-nos encarar o futuro com ambição, designadamente o reforço da formação profissional inicial de jovens, a promoção de estratégias de transição para a vida activa, a melhoria da orientação profissional e o acompanhamento para um emprego, o fomento da qualificação e a manutenção da empregabilidade dos activos jovens, a promoção do emprego nas Ilhas mais frágeis, o reforço do combate ao trabalho precário e ilegal, a optimização da informação sobre os instrumentos existentes orientados para a melhoria da qualidade de vida dos jovens e dos casais jovens ou a utilização das Tecnologias da Informação enquanto instrumentos que permitem contornar, de forma eficaz, a nossa descontinuidade territorial e geográfica.

O legado do Partido Socialista em matéria de Políticas de Juventude é enorme e muito positivo, assentando sempre num

princípio básico da nossa matriz ideológica como é a Igualdade de Oportunidades.

Muito foi feito, mas temos consciência que muito mais há para fazer, apesar das contingências externas.

Atravessamos um período internacional de grande descontinuidade onde tudo muda rapidamente. Vivemos num mundo com profundas instabilidades e desequilíbrios económicos e financeiros e numa Europa cada vez mais monetarista onde é mais importante o défice do que criar emprego e novas oportunidades.

A adopção de um modelo de protecção social eficaz que nos defende dessas contrariedades e a orientação política do Programa do X Governo dos Açores dá confiança aos Jovens Açorianos para um novo ciclo de desenvolvimento com Uma Nova Ambição para os Açores.

Muito Obrigado

Horta, 09 de Dezembro de 2008

Deputado Berto Messias



GRUPO PARLAMENTAR
DO PARTIDO SOCIALISTA - AÇORES